



Prefeitura Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

Estado de São Paulo

Ofício n.º 011/2016 - CM

Votorantim, 20 de junho de 2016.

Ilustre Presidente,

Encaminhamos a Vossa Excelência e dignos pares o Projeto de Lei Ordinária n° 008/16, que dispõe sobre a denominação do Museu Histórico de Votorantim e dá outras providências.

Nosso Museu encontra-se atualmente instalado na avenida São João, n° 649, cuja mudança para um novo local se fez necessária, pelo fato de que, com o decorrer dos anos ganhou um novo contexto, havendo a necessidade de adequá-lo num espaço mais apropriado, e que poderá ocorrer futuramente, em face da necessidade de novas adequações.

O Museu Histórico de Votorantim foi fundado em 18 de dezembro de 1988, e tem como objetivo destacar e agregar todos os fatos históricos de nossa cidade, registrados em livros, documentos e obras de artes, como monumentos de personalidades que participaram da nossa história, esculturas e telas com registros importantíssimos da nossa memória desde os primórdios, com destaque para as obras do artista plástico Ettore Marangoni, que contam justamente a história do surgimento de Votorantim, desde a época de Distrito de Sorocaba.

Passados quase trinta anos da fundação do Museu, o acervo do artista plástico Ettore Marangoni é ainda uma das mais importantes fontes da história da nossa região, pois em suas obras, teve o cuidado de imprimir diversos momentos e paisagens importantes da história, em especial, a de Votorantim, que foi a cidade mais retratada por Marangoni.

Os quadros e estudos impressionam pela riqueza de detalhes e muitos, se assemelham às fotografias tamanha perfeição. Com talento versátil, além de pintar e desenhar, esculpia e produzia pequenas máquinas, tendo o museu duas peças dessas vertentes do talento do artista, ambas produzidas em Votorantim e ligando-se a nossa história.

Diante do exposto, a notável contribuição do artista para a preservação da nossa história e ainda, as diversas obras que retratam Votorantim como provas irrefutáveis de que nossa cidade estava no coração de Marangoni, vimos por este projeto de lei, prestar à homenagem ao artista que consagrou parte de seu talento a Votorantim.



Prefeitura Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

Estado de São Paulo

Por estas razões, encaminhamos o presente projeto de lei que dispõe sobre a denominação do Museu Histórico de Votorantim “Ettore Marangoni”, solicitando seja o mesmo recebido e processado regularmente, nos termos regimentais para, por fim, receber a aprovação dessa Colenda Casa de Leis.

Respeitosamente,

ERINALDO ALVES DA SILVA
PREFEITO MUNICIPAL

Ao Excelentíssimo Senhor
ERIC ROMERO MARTINS DE OLIVEIRA
DD. Presidente da Câmara Municipal de
Votorantim-SP.

JRCN/mlm



Prefeitura Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

Estado de São Paulo

BIOGRAFIA DE ETTORE MARANGONI

Sua arte possui um diferencial histórico considerável. São obras que retrataram a história de uma das regiões mais importantes do interior paulista, com foco no desenvolvimento do Estado e sua contribuição para a história do Brasil, podendo traçar uma linha de tempo imaginária, que se inicia com a exploração da região pelos tropeiros, depois as feiras de muares, passando pelo início da industrialização, registros da ferrovia sorocabana e das primeiras fundições de ferro do país. Outro detalhe relevante é o registro das primeiras capelas da história do país, dentro da rica região histórica de Sorocaba e Votorantim, interior de SP.

Nascido na Suíça, em Baar, Cantão de Zug, chegou ao Brasil aos 8 anos de idade, aqui frequentando os cursos regulares e formando sua personalidade. Passou a residir em Votorantim e aos 12 anos já pintava pequenos quadros, que eram um extravasamento de arte e uma satisfação para algo muito íntimo que o próprio menino não sabia explicar. Com o passar dos tempos passou a ocupar, na Cia. Nacional de Estamparia, uma função que também era arte: Técnico em Fotogravura, profissão incomum na época, cujo estudo fez na Bélgica e Alemanha, criando desenhos, gravuras e padrões excepcionais para tecidos. Expôs no Rio de Janeiro (1934), quando venceu concursos com seu trabalho “Samba no morro”; Santo André (1953) quando, com o quadro “Chegada de João Ramalho no Planalto” conquistou a láurea maior da exposição, figurando essa tela em lugar de honra na Prefeitura da cidade. Em 1951 foi exposta a tela que o consagrou definitivamente - “Fundação de Sorocaba” - muito divulgada e conhecida, quando ficaram fixadas as feições de Baltazar Fernandes, fruto de longos estudos do artista. No quadro “Fundação de Sorocaba” foram buscadas as bases para o monumento ao fundador da cidade de Sorocaba, localizado no Largo de São Bento, e algumas outras obras com a figura de Baltazar Fernandes espalhadas por todo o país.

Além das esculturas, não menos apreciadas, Ettore Marangoni, com seu estilo acadêmico e impressionista é pai de uma preciosa galeria de magníficas obras que retratam com fidelidade vários momentos históricos relacionados não só ao desenvolvimento do interior de São Paulo, mas também à história dos tropeiros que arriscaram suas vidas explorando e descobrindo o Brasil. Era considerado um artista versátil porque não aplicava seu talento em apenas uma forma de arte, mas em várias, como por exemplo esculturas em diversos materiais, artes plásticas com todas as técnicas e engenharia na produção de aparelhos.

Sua prioridade era informar, através de suas obras, a importância devida aos reais fundadores do Brasil, nossas origens e a força que o interior do Estado de São Paulo teve no crescimento do país em épocas onde éramos não só o berço das fundições de ferro, mas também das ferrovias (principal meio de transporte da época), na agricultura e pecuária, e no crescimento industrial. Nos quadros, Ettore tinha algumas características que definiam seu estilo de pintura, entre elas a utilização de Eucatex e a frequente presença de cães nas cenas. Em seu hall contém: “Fundação de Sorocaba”, “Samba no Morro”, “Primeira Missa de Votorantim”, “Pelourinho”, “Partida das Monções”, “Construção da Estrada de Ferro Sorocabana”, “Fundação de Votorantim”, entre outras. Era amigo pessoal do Monsenhor Castanho - cognominado “Aluísio de Almeida”, razão pela qual algumas de suas obras podem ser vistas nos escritos de Aluísio de Almeida, que ganharam formas e cores, nas mãos de Ettore Marangoni.

Faleceu em Sorocaba, em 07 de dezembro de 1992.